

# Prémio Arquivo.pt

## Identificação

- Título: Uma viagem no tempo com o Público e o Expresso
- Área temática: Comunicação
- Candidato: Rita Costa e Beatriz Malveiro
- Email: [costa.rita93@gmail.com](mailto:costa.rita93@gmail.com) [mbeatrizmalveiro@gmail.com](mailto:mbeatrizmalveiro@gmail.com)

## Descrição do Trabalho

Este trabalho, disponível em [arquivodosjornais.com](http://arquivodosjornais.com), recorre ao Arquivo.pt para analisar as páginas web dos dois jornais mais relevantes do panorama nacional: o Público e o Expresso. As *homepages* destas publicações servem de porta para o passado, permitindo-nos perceber como nasceram e cresceram os jornais digitais.

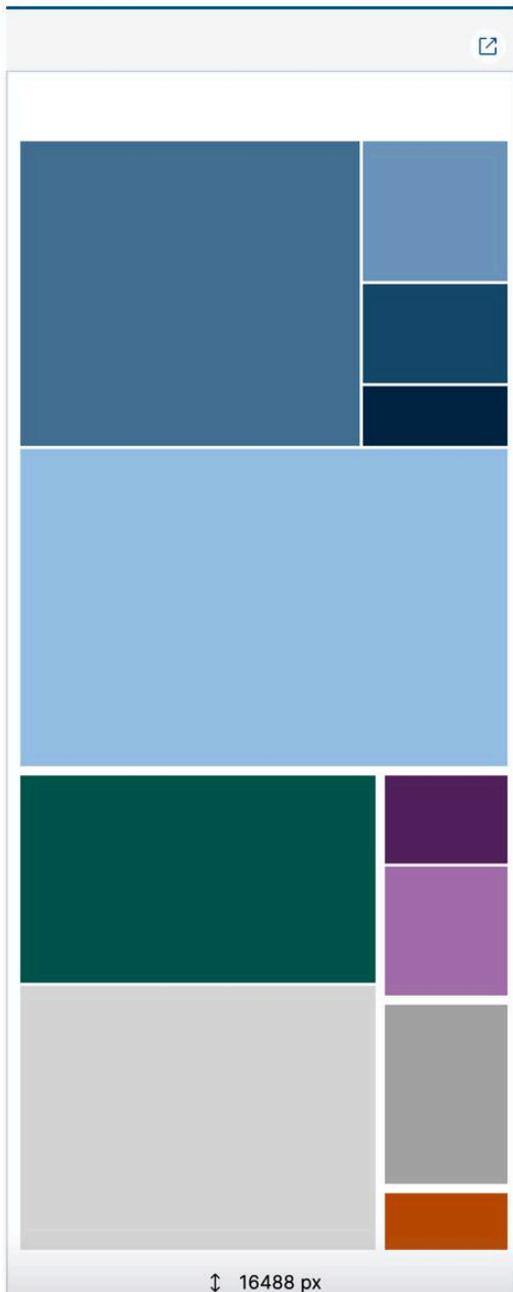
Foram analisadas as *homepages* dos jornais a cada dois anos entre 1998 e 2024, totalizando 27 páginas (um problema com as versões do Público para 2016 não nos permitiu categorizar a página). Para cada uma delas, contabilizou-se a altura e largura totais da página; distribuíram-se os conteúdos pelas [categorias aqui detalhadas](#); e documentou-se a área ocupada por cada tópico. Com essa informação, foi possível criar abstrações das páginas representadas pelos treemaps visíveis na imagem abaixo.

Cada um destes gráficos representa uma página do jornal. Cada retângulo corresponde a uma das 12 categorias (notícias, suplementos, contacto com os leitores, etc) observadas. A área de cada retângulo é proporcional ao espaço que cada um destes tópicos ocupa no jornal. Assim, é possível observar o crescimento de secções de opinião e publicidade, o decréscimo das áreas dedicadas ao contacto com o leitor e a preponderância das notícias. Ao interagir com as páginas é ainda possível observar alguns artigos ou elementos de interesse pré-seleccionados e até ver a totalidade da página.

A disposição dos dois jornais lado-a-lado permite ainda observar como as duas publicações crescem em conjunto.

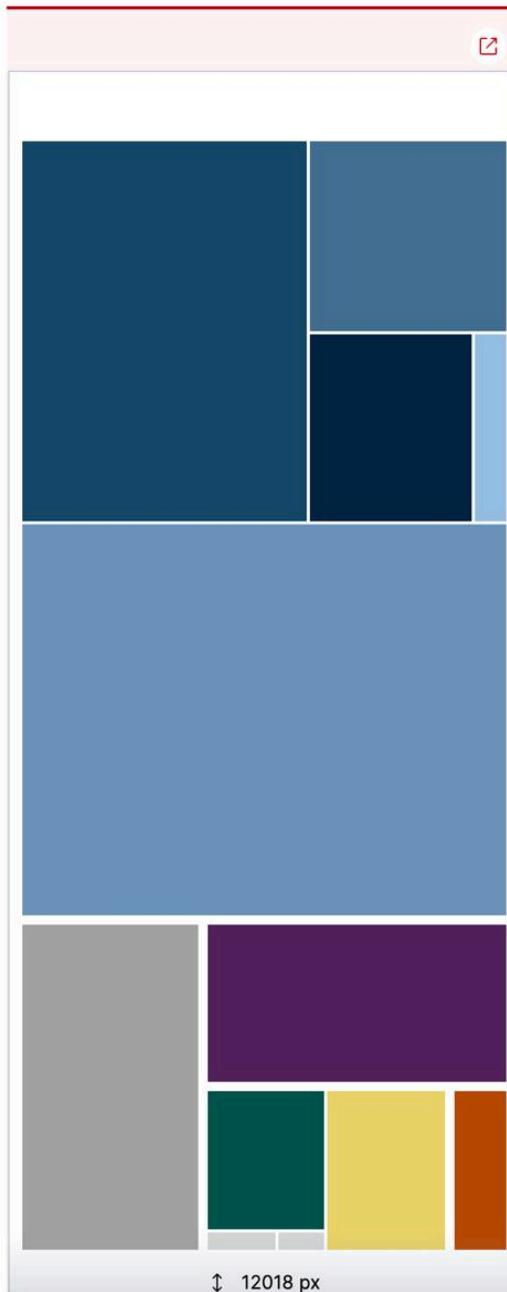
Expresso

↻ ver capa



Público

↻ ver capa



## Objetivos

Este trabalho tem os seguintes objetivos:

- Explorar a evolução dos jornais digitais em Portugal.
- Comunicar os resultados de forma visualmente apelativa.

- Demonstrar que os jornais digitais como o Público e o Expresso são relativamente semelhantes em estrutura (e caminham lado-a-lado ao longo das décadas).
- Comprovar que há categorias que ganham destaque em detrimento de outras.

## Resultados Atingidos

Com este trabalho alcançaram-se os seguintes resultados:

- Demonstra-se como evoluíram os jornais digitais em Portugal ao longo das últimas décadas, utilizando o Público e o Expresso como exemplos.
- Combina-se a visualização de dados (os diagramas *treemap*) e a narrativa jornalística para elaborar sobre essa evolução, tornando o conteúdo mais apelativo a diferentes audiências.
- Conclui-se que há categorias que desaparecem ou se tornam menos relevantes (fóruns ou guias de programação) para dar lugar a outras que hoje ocupam lugares de destaque, como a opinião ou os suplementos.

## Originalidade e caráter inovador

Este trabalho apresenta uma visão original sobre a estrutura e conteúdo dos jornais digitais, recorrendo a estratégias de visualização de informação para as representar.

## Impacto social (aplicação e utilidade social)

Este trabalho pode trazer vários benefícios aos cidadãos.

- **Acesso à história dos media:** Este trabalho oferece uma oportunidade única de explorar como os estes jornais evoluíram ao longo do tempo. É possível aceder ao Público e ao Expresso em diferentes períodos e observar as mudanças na cobertura de notícias, na estrutura das páginas e nas tendências editoriais ao longo das décadas.
- **Compreensão das mudanças na informação online:** Com a análise das *homepages* dos jornais, os cidadãos podem ganhar uma compreensão mais profunda das mudanças na forma como a informação é apresentada online. E constatar como as

secções de notícias, opinião ou publicidade evoluíram, tornando-se mais óbvio como os media digitais se adaptaram aos tempos.

- **Reflexão sobre o papel dos media na sociedade:** Ao examinar a evolução das *homepages* destes jornais, os cidadãos podem refletir sobre o papel dos media na sociedade. Isso pode conduzir a discussões sobre questões como liberdade de imprensa, ética jornalística e o impacto das mudanças tecnológicas nesta indústria.

## Impacto científico (aplicação e utilidade científica)

Este trabalho pode ser útil aos investigadores em diferentes dimensões:

- **Análise de mudanças editoriais e de conteúdo:** Ao examinar as mudanças nas *homepages* dos jornais a cada dois anos, os investigadores podem analisar como as prioridades editoriais, a cobertura de notícias e a distribuição de conteúdo mudaram ao longo do tempo.
- **Estudo de design e usabilidade:** Além do conteúdo editorial, os investigadores podem estudar o design e a usabilidade das *homepages* dos jornais ao longo do tempo. Isso inclui análises de *layout*, uso de cores, posicionamento de elementos e estrutura de navegação. Essas análises podem aprofundar o conhecimento sobre como as práticas de web design evoluíram e como as publicações online se adaptaram às mudanças tecnológicas e às expectativas das audiências.
- **Comparação entre publicações:** A capacidade de comparar as *homepages* dos jornais Público e Expresso lado-a-lado oferece aos investigadores a possibilidade de examinarem as diferenças e semelhanças entre estas duas publicações. Isso pode trazer mais clareza sobre estratégias editoriais, posicionamento de mercado e respostas a eventos específicos.

## Relevância da utilização do Arquivo.pt

Este trabalho recorre ao Arquivo.pt para analisar as páginas web do Público e do Expresso. Neste contexto, foram analisadas 27 páginas entre 1998 e 2024. Sem o Arquivo.pt, a execução deste trabalho não seria possível.

## Comentários adicionais

Projecto disponível em [arquivodosjornais.com](http://arquivodosjornais.com).

## Recursos complementares

Recorreu-se aos seguintes recursos complementares:

- Público, publico.pt : Este recurso foi utilizado para consulta da edição de 2024, ainda indisponível no Arquivo.pt
- Expresso, expresso.pt : Este recurso foi utilizado para consulta da edição de 2024, ainda indisponível no Arquivo.pt